



## A TRANSVERSALIDADE DA BIOÉTICA NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO HOSPITALAR DE CRIANÇAS A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ACOMPANHANTES

Leticia Pinheiro de Melo<sup>1</sup>, Antunes Ferreira da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

A bioética e o cuidado humanizado são assuntos correlatos e transversais, principalmente considerando a atuação profissional na assistência em saúde voltada ao paciente pediátrico. Esta é a questão norteadora desta pesquisa, cujo principal objetivo é compreender a percepção dos profissionais de saúde e dos pacientes/acompanhantes sobre a Bioética, através da definição dos princípios da Autonomia, Justiça, Beneficência e Não-Maleficência. Importante frisar que há uma falha nos estudos atuais sobre os conceitos bioéticos na assistência à criança. A pesquisa é exploratório-analítica com abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas, transcritas e submetidas, para os profissionais, ao *software* Iramuteq, e análise de discurso de Bardin para os acompanhantes. O estudo foi realizado no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB/EBSERH), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG-CZ). Os profissionais de saúde possuem conhecimento precário acerca dos princípios questionados, uma vez que a análise de suas falas demonstra que: ou os conceitos foram tangenciados para uma definição comum ou foram confundidos com outros aspectos das relações sociais entre os trabalhadores do hospital pesquisado. Foi possível reconhecer falhas na formação acadêmica e científica dos profissionais de saúde, pela profusão de respostas imprecisas e limitada correlação entre prática e teoria, além da ausência na distinção do público pediátrico. Os pacientes/acompanhantes não possuem domínio nem conceitual nem prático acerca dos princípios da bioética e sua aplicação. Foi possível identificar que o grau de escolaridade é determinante para a pontualidade das respostas dos pacientes/acompanhantes. Concluiu-se, pois, o limitado domínio sobre bioética e seus princípios aplicados no cuidado humanizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bioética. Humanização da assistência. Pessoal da saúde. Cuidadores. Hospitais pediátricos.

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Bacharelado em Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCEG, Cajazeiras, PB, e-mail: leticia.pinheir.melo@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Filosofia (UFPB), Professor EBTT, Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (UAETSC), UFCEG, Cajazeiras, PB, e-mail: antunnes\_ferreira@hotmail.com

***THE TRANSVERSALITY OF BIOETHICS IN THE HUMANIZATION OF HOSPITAL CARE OF CHILDREN FROM THE PERCEPTION OF HEALTH PROFESSIONALS AND CAREGIVERS***

**ABSTRACT**

Bioethics and humanized care are related and cross-cutting issues, especially considering the professional performance in health care aimed at pediatric patients. This is the guiding question of this research, whose main objective is to understand the perception of health professionals and patients / caregivers about Bioethics, through the definition of the principles of Autonomy, Justice, Beneficence and Non-Maleficence. It is important to stress that there is a flaw in current studies on bioethical concepts in child care. The research is exploratory-analytical with a qualitative approach, conducted through semi-structured interviews, The ones with professionals were inscribed and submitted, into the Ramuteq software, and the ones with patients/caregivers into the Bardin discourse analysis. The study was conducted at Júlio Bandeira University Hospital (HUJB / EBSEH), at Federal University of Campina Grande (UFCG-CZ). Health professionals have poor knowledge about the principles questioned, since the analysis of their statements demonstrated that: either the concepts were tangent to a common definition or were confused with other aspects of social relations among the workers of the researched hospital. It was possible to recognize failures in the academic and scientific training of health professionals, due to the profusion of inaccurate answers and limited correlation between practice and theory, as well as the lack of distinction between the pediatric public. Patients / caregivers have neither conceptual nor practical mastery about the principles of bioethics and their application. It was possible to identify that the educational level is determinant for the assertiveness of the answers of the patients / companions. In conclusion, it was possible to determine the limited presence of bioethics domain and its principles in humanized care.

**KEYWORDS:** Bioethics. Humanization of care. Health staff. Caregivers. Pediatric hospitals.